

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Em 2013, a BRADESPAR, em meio a um ambiente desafiador apresentado pelos mercados internacionais, continuou reforçando suas bases de geração de valor e seu compromisso com a busca de melhores resultados para seus acionistas por meio de suas investidas - VALE e CPFL Energia.

No ano, foram distribuídos R\$ 460,8 milhões aos seus acionistas, equivalentes a US\$ 220 milhões, superiores em 10% à remuneração mínima anunciada em 28 de fevereiro.

A VALE, principal investimento da BRADESPAR, mesmo diante de cenário de adversidades macroeconômicas e setoriais, apresentou forte desempenho operacional em 2013. Apesar disso, ajustes contábeis não recorrentes, na sua maioria não caixa, contribuíram desfavoravelmente para seus resultados, impactando negativamente o resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR.

Cumpre destacar que a BRADESPAR participa ativamente do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento da VALE, e, em conjunto com os demais acionistas controladores da Valepar S.A., controladora da VALE, vem contribuindo de maneira positiva para a tomada de decisões estratégicas, visando o corte de custos e despesas, bem como a disciplina na alocação de investimentos, preservando o caixa da empresa.

A CPFL Energia, por sua vez, destaca-se pela liderança que exerce no setor em que atua, estratégico para o desenvolvimento do País. No ano, seus resultados possibilitaram o recebimento de R\$ 43,0 milhões em dividendos.

A BRADESPAR adota política de transparência em relação aos seus resultados e, para isso, aprimora continuamente seu relacionamento com investidores e analistas. Ao longo de 2013, realizou encontros na APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, além da participação em eventos e reuniões com diversos investidores e instituições financeiras.

Nossos agradecimentos pela dedicação e pelo trabalho dos administradores e colaboradores da BRADESPAR e pelo apoio e confiança de nossos investidores e acionistas, pilares fundamentais para a sustentação, crescimento e perenidade do negócio.

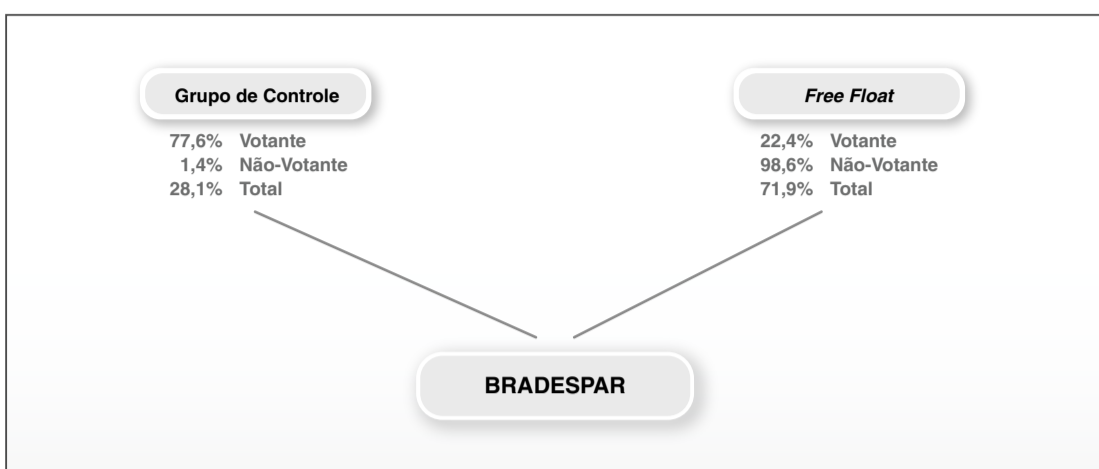
São Paulo, SP, 18 de março de 2014.

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ESTRUTURA ACIONÁRIA

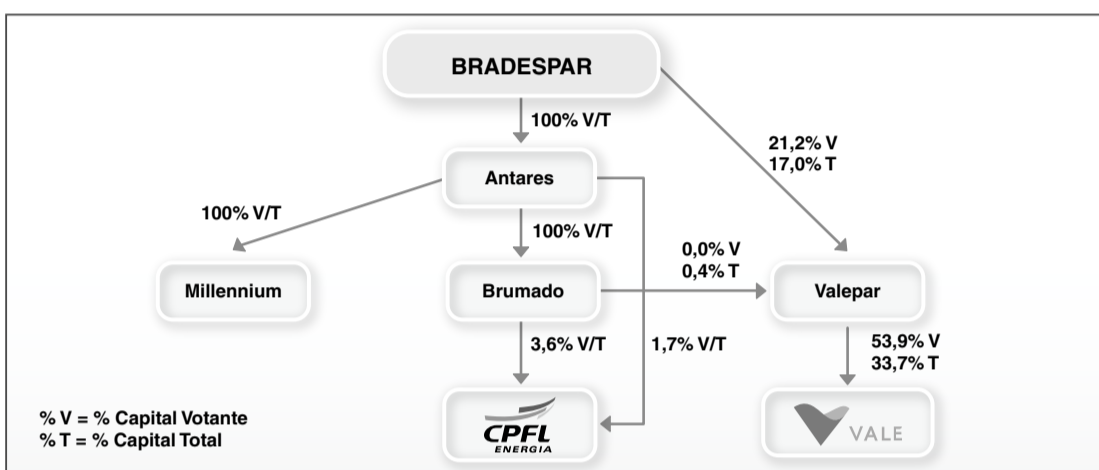
Em 31.12.2013, o capital social da BRADESPAR era constituído por 349.547.945 ações, sendo 122.523.049 ordinárias e 227.024.896 preferenciais, com a seguinte estrutura de participação:



Grupo de Controle composto por: Cidade de Deus - Cia. Comercial de Participações, Nova Cidade de Deus Participações S.A., Fundação Bradesco e NCF Participações S.A.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS

Constituída em março de 2000 - a partir da cisão parcial do Banco Bradesco S.A. -, a BRADESPAR tem, atualmente, seus investimentos concentrados na VALE e na CPFL Energia. Ao final do exercício, o valor de mercado de seus ativos, deduzida a dívida líquida, correspondia a cerca de R\$ 11,0 bilhões.



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado	4T13	4T12 ⁽¹⁾	Var %	2013	2012 ⁽¹⁾	Var %
Equivalência Patrimonial	(897.795)	(365.374)	145,7%	(117.182)	392.134	-
Juros Ações Resgatáveis	32.783	38.805	-15,5%	142.198	168.504	-15,6%
Dividendos de Investimentos	-	-	-	43.014	73.465	-41,4%
Receita Operacional	(865.012)	(326.569)	164,9%	68.030	634.103	-89,3%
Despesas de Pessoal	(3.904)	(2.277)	71,5%	(6.772)	(6.368)	6,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.622)	(1.271)	27,6%	(5.458)	(6.183)	-11,7%
Despesas/Receitas Financeiras	(20.219)	(13.171)	53,5%	(65.826)	(61.499)	7,0%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(16.210)	(14.944)	8,5%	(36.206)	(41.787)	-13,4%
Resultado Operacional antes do IR/CS	(906.967)	(358.232)	153,2%	(46.232)	518.266	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.579	17.894	-63,2%	(1.477)	(32.200)	-95,4%
Resultado do Exercício	(900.388)	(340.338)	164,6%	(47.709)	486.066	-

⁽¹⁾ Período ajustado por mudanças de práticas contábeis.

Receita Operacional

Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial da Valepar/VALE, que inclui dividendos e juros sobre o capital próprio, juros das ações resgatáveis recebidas da Valepar e dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da CPFL Energia.

Cumpre destacar que, em 2013, a VALE foi afetada por ajustes contábeis não recorrentes, na sua maioria não caixa, contribuindo desfavoravelmente para seus resultados, que incluem, principalmente, a adesão ao acordo de refinanciamento de tributos federais (REFIS), impairment de ativos e perdas com variações monetárias e cambiais. No entanto, foi um período em que a empresa obteve sólidos resultados em todos os seus negócios, além dos benefícios obtidos com o esforço de corte de custos, disciplina nos investimentos e foco no core business. O resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR, excluindo esses efeitos contábeis não recorrentes, foi de R\$ 1,4 bilhão, totalizando uma receita operacional ajustada de R\$ 1,6 bilhão.

Com a inclusão dos ajustes contábeis não recorrentes, que não afetaram o resultado financeiro, a BRADESPAR apresentou, em 2013, receita operacional de R\$ 68,0 milhões, composta por R\$ 117,2 milhões de equivalência patrimonial negativa da Valepar/VALE, R\$ 142,2 milhões de juros das ações resgatáveis recebidas da Valepar e R\$ 43,0 milhões de dividendos recebidos da CPFL Energia.

Resultado Financeiro

As despesas/receitas financeiras da BRADESPAR, em 2013, atingiram R\$ 65,8 milhões, devido, principalmente, aos juros das debêntures da BRADESPAR, calculados com base no CDI.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

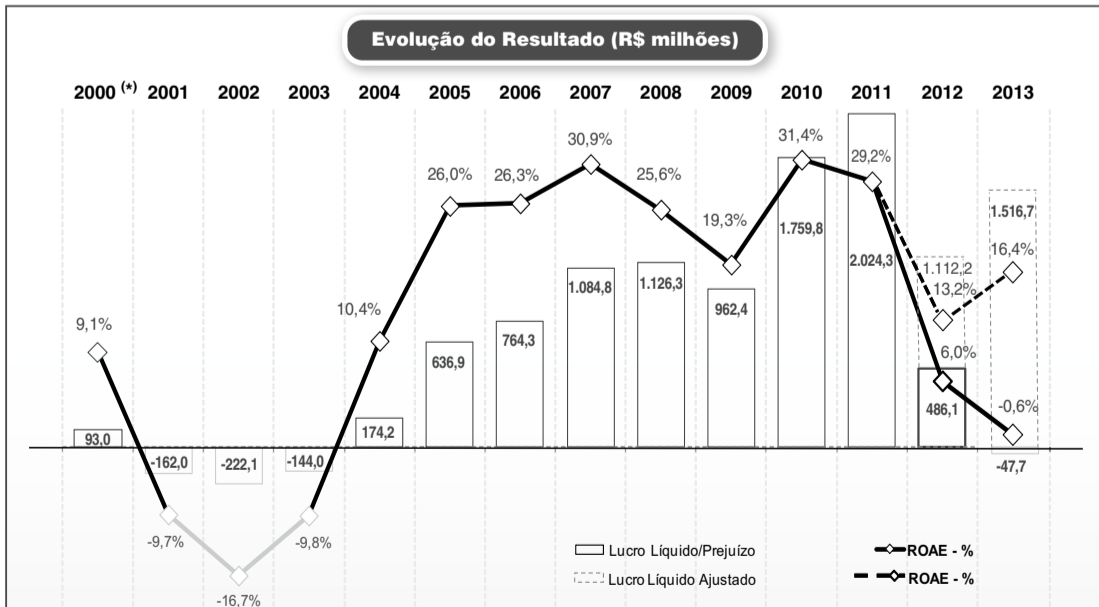
Em 2013, as despesas de pessoal, gerais e administrativas somaram R\$ 12,2 milhões, com redução de 2,6% em relação ao ano anterior.

Resultado do Exercício

Em 2013, o lucro líquido ajustado da BRADESPAR, excluindo os efeitos contábeis não recorrentes, foi de R\$ 1,5 bilhão.

Na VALE, esses ajustes contábeis referem-se, entre outros, às despesas financeiras líquidas e efeitos tributários relacionados ao REFIS, bem como impairment de ativos, principalmente ao projeto de potássio Rio Colorado, e perdas com variações monetárias e cambiais, totalizando R\$ 26,6 bilhões, impactando negativamente em R\$ 1,6 bilhão o resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR.

Com a inclusão dos ajustes contábeis não recorrentes, que não afetaram o resultado financeiro, a BRADESPAR apresentou um prejuízo de R\$ 47,7 milhões no ano.



⁽¹⁾ Corresponde a 10 meses de atividade.

Obs.: ROAE = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio - Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.
Lucro Líquido Ajustado = Lucro Líquido excluindo os efeitos não caixa de itens não recorrentes.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Visando elevar a previsibilidade quanto ao recebimento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, a BRADESPAR tem praticado a Política Indicativa de Remuneração Anual Mínima aos Acionistas⁽¹⁾, sem prejuízo ao disposto no Estatuto Social que determina a distribuição de no mínimo 30% do lucro líquido ajustado.

Em consonância com essa política, em 28 de fevereiro de 2013, a BRADESPAR anunciou a proposta da Diretoria para pagamento de remuneração mínima em Reais, distribuída na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, equivalente a US\$ 200 milhões para o ano 2013, dividida em duas parcelas de US\$ 100 milhões, pagas em maio e novembro.

Em complementação à proposta anunciada, no dia 15 de maio de 2013 foi pago, juntamente com a 1ª parcela no valor equivalente a US\$ 100 milhões, um adicional de US\$ 10 milhões, perfazendo um total de US\$ 110 milhões, correspondendo ao montante de R\$ 220,0 milhões, composto por R\$ 130,0 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 90,0 milhões de dividendos.

Também em 14 de novembro de 2013, juntamente com a 2ª parcela no valor equivalente a US\$ 100 milhões, foi pago um adicional de US\$ 10 milhões, correspondente ao montante de R\$ 240,8 milhões, composto por R\$ 203,0 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 37,8 milhões de dividendos.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos em 2013 somaram R\$ 460,8 milhões, equivalentes a US\$ 220 milhões, superiores em 10% à Remuneração Anual Mínima anunciada.

Em fevereiro de 2014, a BRADESPAR anunciou a distribuição mínima no valor equivalente a US\$ 250 milhões para o corrente exercício, a serem convertidos em Reais pela cotação do Dólar de venda (Ptax - opção 5), divulgada pelo Banco Central do Brasil, do dia útil anterior ao da realização das reuniões do Conselho de Administração, previstas para os dias 28 de abril e 31 de outubro de 2014.

Data Pagamento	Valor	Ano Caixa	Ano Competência
30.5.2001	27.811	2001 (27.811)	2000 (27.811)
24.1.2005	80.000	2005 (180.000)	2004 (80.000)
11.11.2005	100.000		2005 (227.445)
15.5.2006	127.445		
13.11.2006	85.512	2006 (212.957)	2006 (262.827)
8.1.2007	120.000		
15.5.2007	57.315		
	84.932	2007 (385.111)	2007 (379.996)
14.11.2007	41.864		
	81.000		
15.5.2008	172.200		
14.11.2008	68.000	2008 (383.710)	2008 (376.910)
	143.510		
15.5.2009	165.400		
	52.980	2009 (392.740)	2009 (322.740)
13.11.2009	128.000		
	46.360		
14.5.2010	95.400		
	77.810	2010 (344.330)	2010 (569.530)
12.11.2010	11.120		
	65.600		
13.5.2011	255.000		
	253.000	2011 (575.400)	2011 (661.870)
14.11.2011	1.800		
15.5.2012	65.000		
	236.936	2012 (627.104)	2012 (220.034)
	105.134		
14.11.2012	220.034		
15.5.2013	90.011	2013 ⁽¹⁾ (460.779)	-
	130.000		
14.11.2013	37.768		
	203.000		

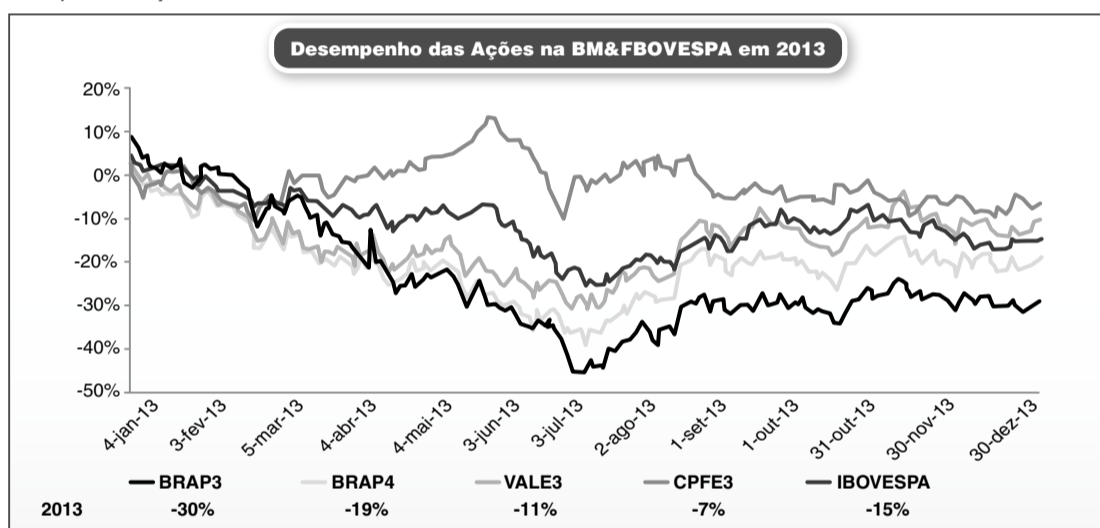
⁽¹⁾ O pagamento de JCP e Dividendos, no montante de R\$ 460,8 milhões, efetuado no ano de 2013, foi destinado com saldo de Reserva de Lucros - Estatutária de 2008

MERCADO DE CAPITAIS

A BRADESPAR tem ações listadas na BM&FBOVESPA sob os códigos BRAP3 (ON) e BRAP4 (PN), sendo as ações preferenciais integrantes do índice Ibovespa, que inclui as Companhias mais líquidas do mercado brasileiro. Em virtude da sua adesão ao Nível I de Governança Corporativa, ocorrida em 2011, a BRADESPAR passou a integrar o Índice de Governança Corporativa (IGC), composto pelas Companhias que assumiram compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

Além disso, para ampliar as alternativas de transação, a BRADESPAR também tem seus títulos negociados no Latibex - Mercado de Empresas Latino-Americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha -, em Euros, por meio do Programa de Depositary Receipts (GDRs).

Desempenho das Ações na BM&FBOVESPA em 2013

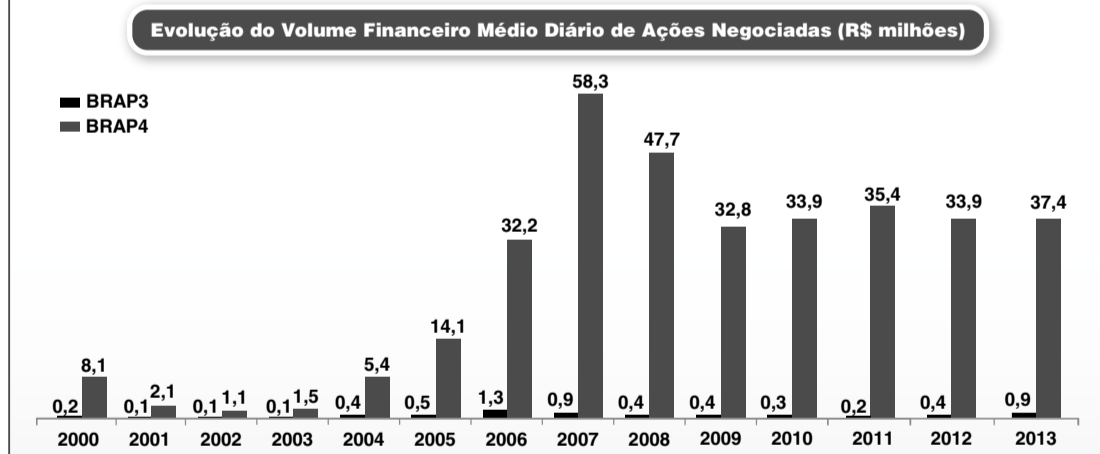


Cotações ajustadas por proventos, incluindo Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio.

Fonte: Economática

Liquidez

A média diária do volume de ações preferenciais, de emissão da BRADESPAR, negociada em 2013, situou-se em R\$ 37,4 milhões, com crescimento de 10,3% em relação à média de 2012.



Fonte: Economática

Prêmio/Desconto

O valor de mercado das participações detidas pela BRADESPAR, ao final do ano, sem considerar qualquer prêmio de controle para participação na VALE, totalizou R\$ 11,8 bilhões, sendo 91,8% referentes ao investimento na VALE e 8,2% referentes ao investimento na CPFL Energia.

Em relação ao valor de mercado das participações nas empresas investidas, o valor de mercado da BRADESPAR, deduzindo-se a Dívida Líquida de R\$ 787,9 milhões, apresentou um desconto de 25,5%.

Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR x Valor de Mercado da BRADESPAR

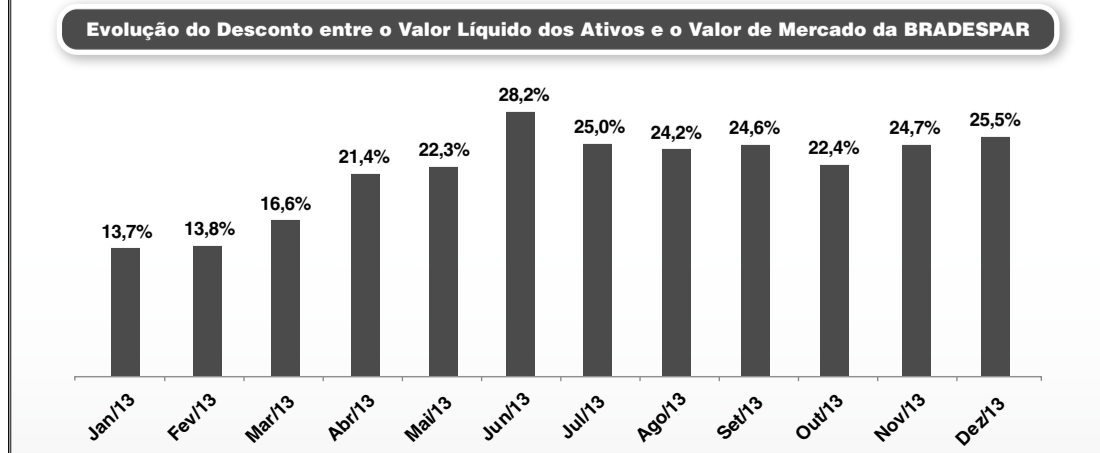
(Preços de fechamento em 30/12/2013)

Companhias	Cotação em 30.12.2013 (R\$/ação)	Quantidade de Ações	Participação da BRADESPAR			
			% do capital total	Valor de mercado (R\$ mil)	Valor de mercado (US\$ mil)	Valor de mercado (EURO mil)
VALE ON ⁽¹⁾	35,71	299.380.600	5,81%	10.690.881	4.563.682	3.307.924
VALE PNA ⁽¹⁾	32,73	3.547.702	0,07%	116.116	49.567	35.928
CPFL-E ON	19,09	50.541.820	5,25%	964.843	411.868	298.537
Valor dos Ativos da BRADESPAR (A)				11.771.840	5.025.117	3.642.389
Dívida Líquida da BRADESPAR (B) ⁽²⁾				(787.940)	(336.353)	(243.801)
Caixa da BRADESPAR				257.084	109.743	79.546
Dívida Bruta da BRADESPAR				(1.045.024)	(446.096)	(323.347)
Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR (C) = (A) + (B)				10.983.900	4.688.764	3.398.588
Valor de Mercado da BRADESPAR (D)				8.181.002	3.492.274	2.531.329
Ações Ordinárias (BRAP3)	20,30	122.523.049		2.487.218	1.061.734	769.584
Ações Preferenciais (BRAP4)	25,08	227.024.896		5.693.784	2.430.540	1.761.745
Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e o Valor de Mercado BRADESPAR (C) - (D)				2.802.898	1.196.490	867.259
Desconto ⁽³⁾				25,5%		

⁽¹⁾ A quantidade de ações da VALE foi calculada com base nos percentuais de participação detidos por meio da Valepar.

⁽²⁾ Dívida Líquida em 30/12/2013.

⁽³⁾ (Valor de mercado da BRADESPAR)/(Valor dos Ativos + Dívida Líquida) - 1



Obs.: Desconto no último dia útil de cada mês.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

COMENTÁRIOS SOBRE AS CONTROLADAS OPERACIONAIS

VALE

Líder global na produção de minério de ferro e pelotas, a VALE está presente em mais de 30 países, atuando tanto na produção quanto na comercialização de minério, logística, fertilizantes, energia e siderurgia. É também a segunda maior produtora mundial de aço, um importante insumo para a indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de equipamentos de mineração e energia, aeronaves, automóveis, baterias, entre outros.

Em 2013, ano marcado por cenário econômico desafiador, a VALE surpreendeu positivamente e fechou o ano com geração de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, de US\$ 22,7 bilhões, com crescimento de cerca de 18% em relação a 2012. Terceiro maior desempenho da história da VALE, esse indicador mensura o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, além de eliminar efeitos não recorrentes do seu fluxo de caixa. Cumpre destacar que esse resultado é reflexo do esforço da empresa na ampliação de vendas e, principalmente, na expressiva redução de custos obtida no ano.

A disciplina na alocação de recursos vem guiando as decisões da VALE, reiterando seu compromisso com a simplificação da sua base de ativos e portfólio mais focado no *core business*. Nesse contexto, ressalte-se o projeto S11D, localizado na região sudeste do Pará, que representa a expansão da atividade de extração e beneficiamento de minério de ferro do Complexo Minerador de Carajás. Maior projeto dentre todos da indústria mundial de minério de ferro, obteve em 2013 todas as licenças para implementação do projeto e sua respectiva logística.

A VALE é registrada na BM&FBOVESPA (VALE3 e VALES), na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) (VALE e VALE.P), na NYSE Euronext Paris (VALE3 e VALE5), na Latibex (XVALO e XVALP) e na Bolsa de Valores de Hong Kong (HKEX) (6210 e 6230).

Os principais destaques do desempenho da VALE, em 2013, foram:

- Lucro básico de R\$ 26,7 bilhões;
- Geração de caixa medida pelo EBITDA ajustado de R\$ 49,3 bilhões, o segundo mais alto da história;
- Recorde de volume de vendas de minério de ferro e pelotas, cobre, ouro e carvão, e maiores vendas de níquel desde 2008;
- Recorde de produção de cobre, ouro, carvão, rocha fosfática e a maior marca anual em níquel desde 2008; e
- Distribuição de dividendos no montante de US\$ 4,5 bilhões.

CPFL ENERGIA

A CPFL Energia é a maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, com mais de 100 anos de história. Por meio de suas subsidiárias, a holding gera, distribui e comercializa energia elétrica no Brasil, tanto no mercado regulado quanto no mercado livre.

As ações da CPFL Energia são negociadas na BM&FBOVESPA - dentro do segmento Novo Mercado - e na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), por meio de ADRs Nível III, o que evidencia sua aderência aos mais elevados padrões de governança corporativa.

Além do Novo Mercado, as ações da Companhia integram - pelo nono ano consecutivo - o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBOVESPA, que reúne empresas comprometidas com os princípios da sustentabilidade empresarial, considerando o desempenho dos aspectos econômicos, sociais e ambientais no médio e longo prazo.

A estrutura acionária da CPFL Energia é composta pelo Fundo de Investimentos em Ações BB Carteira Livre (Previ), com 30,0% de participação, pela Camargo Corrêa, com 24,4%, e pelo Fundo de Investimentos em Participações Energia São Paulo (Functsp, Petros, Sistel e Sabesprev), com 15,1%. O restante, 30,5%, são ações em circulação no mercado (free float), das quais 5,3% pertencem à BRADESCAR.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESCAR informa que, no período encerrado em 31 de dezembro de 2013, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - não relacionados à auditoria externa.

A BRADESCAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

São Paulo, SP, 18 de março de 2014.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO				CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)		31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)
ATIVO							PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE	848.365	868.163	705.489	1.117.283	883.804	730.296	CIRCULANTE	32.408	1.011.139	760.737	33.400	1.012.084	773.286
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 8)	139.598	249.524	250.468	258.678	254.205	263.983	Impostos e Contribuições a Recolher	73	28.389	13.171	1.125	29.334	25.720
Receíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9)	376.493	206.345	185.467	527.418	217.101	196.754	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (Nota 13c)	4.623	4.780	413.783	4.623	4.780	413.783
Valores a Receber (Nota 19a)	332.274	412.294	269.554	331.187	412.298	269.559	Debêntures a Pagar (Nota 11)	-	951.257	306.882	-	951.257	306.882
NÃO CIRCULANTE	9.591.618	9.574.178	9.407.464	9.741.485	10.017.110	9.932.024	Outras Obrigações (Nota 19b)	27.712	26.713	26.901	27.712	26.713	26.901
Realizável a Longo Prazo	161.747	523.682	658.969	1.434.623	2.053.359	2.427.560	NÃO CIRCULANTE	1.373.350	274.968	754.669	1.791.083	732.396	1.291.487
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 17a)	-	-	-	964.843	1.081.595	1.315.098	Debêntures a Pagar (Nota 11)	1.045.686	-	540.036	1.045.686	-	540.036
Receíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9)	-	367.292	559.949	300.142	807.338	999.995	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	417.733	457.428	536.818
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14)	139.083	135.288	98.858	146.974	143.324	112.305	Provisões e Obrigações Legais (Nota 12)	327.664	274.968	214.633	327.664	274.968	214.633
Depósitos Judiciais (Nota 12b)	22.664	21.102	162	22.664	21.102	162	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS	9.034.225	9.156.234	8.597.547	9.034.225	9.156.234	8.597.547
Investimentos (Nota 10)	9.429.844	9.050.464	8.748.458	8.306.835	7.963.719	7.504.427	Capital Social Integralizado (Nota 13a)	4.100.000	3.900.000	3.220.000	4.100.000	3.900.000	3.220.000
Imobilizado	27	32	37	27	32	37	Reservas de Lucros (Nota 13b)	3.437.804	4.145.248	4.568.545	3.437.804	4.145.248	4.568.545
TOTAL	10.439.983	10.442.341	10.112.953	10.858.768	10.900.714	10.662.320	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.496.421	1.109.942	817.287	1.496.421	1.109.942	817.287
							Lucros/Prejuízos Acumulados	-	1.044	(8.285)	-	1.044	(8.285)
							TOTAL	10.439.983	10.442.341	10.112.953	10.858.768	10.900.714	10.662.320

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	23.092	583.714	19.594	579.765
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 10)	(2.774)	536.959	(117.182)	392.134
Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9)	74.133	100.960	142.198	168.504
Dividendos de Investimentos (Nota 19c)	-	-	43.014	73.465
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 19d)	(12.061)	(12.418)	(12.230)	(12.551)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (Nota 19e)	(36.206)	(41.787)	(36.206)	(41.787)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	23.092	583.714	19.594	579.765
Receitas Financeiras (Nota 15)	27.123	23.735	32.183	29.537
Despesas Financeiras (Nota 15)	(97.906)	(90.825)	(98.009)	(91.036)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(47.691)	516.624	(46.232)	518.266
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 14)	(18)	(30.558)	(1.477)	(32.200)
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.709)	486.066	(47.709)	486.066
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuído aos acionistas (expresso em R\$ por ação):				
Resultado por ação ordinária	(0,13)	1,31	-	-
Resultado por ação preferencial	(0,14)	1,44	-	-

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
	Capital Social Integralizado	Legal			
Saldos em 31.12.2011 (I)	3.220.000	431.045	4.137.500	(8.285)	8.597.547
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	486.066	486.066
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-	-	(154.111)	(154.111)
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	-	-	-	446.766	446.766
Lucro Abrangente	-	-	-	-	778.721
Aumento do Capital Social com Reservas	680.000	-	(680.000)	-	-
Destinações: - Reservas	-	23.837	232.866	(256.703)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	(220.034)	(220.034)
Saldos em 31.12.2012 (I)	3.900.000	454.882	3.690.366	1.044	9.156.234
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(47.709)	(47.709)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-	-	(77.057)	(77.057)
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	-	-	-	463.536	463.536
Lucro Abrangente	-	-	-	-	338.770
Aumento de Capital Social com Reservas	200.000	(200.000)	-	-	-
Absorção de Prejuízos Acumulados	-	-	(46.665)	46.665	-
Destinações: - Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	-	-	(460.779)	-	(460.779)
Saldos em 31.12.2013	4.100.000	254.882	3.182.922	-	9.034.225

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.709)	486.066
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	386.479	292.655
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(77.057)	(154.111)
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	463.536	446.766
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	338.770	778.721

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.691)	516.624	(46.232)	518.266
Ajustes ao Lucro Líquido/Prejuízo antes dos Impostos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.774	(536.959)	117.182	(392.134)
Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	(9.201)	(13.688)	(20.222)	(24.444)
Receita de Dividendos	-	-	(43.014)	(73.465)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	54.160	68.937	53.949	68.811
Provisão para Obrigações Legais	36.041	44.865	36.041	44.865
Outros	2.233	1.216	2.234	1.216
Resultado Ajustado	38.316	80.995	99.938	143.115
(Aumento) em Outros Ativos	(68.368)	(111.127)	(125.960)	(169.032)
Aumento em Outras Obrigações	33.220	11.398	33.220	11.398
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos	104.506	417.876	215.318	411.417
Ações Preferenciais Resgatáveis	192.656	166.824	192.656	166.824
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(443)	(6.590)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	300.330	565.966	414.729	557.132
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamentos				
Emissão de Debêntures, Líquidas	999.797	349.938	999.797	349.938
Liquidação de Debêntures	(986.873)	(322.066)	(986.873)	(322.066)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(423.180)	(594.782)	(423.180)	(594.782)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(410.256)	(566.910)	(410.256)	(566.910)
Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(109.926)	(944)	4.473	(9.778)
Caixa e Equivalência de Caixa - Início do Exercício	249.524	250.468	254.205	263.983
Caixa e Equivalência de Caixa - Fim do Exercício	139.598	249.524	258.678	254.205
Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(109.926)	(944)	4.473	(9.778)

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRADESCAR S.A. (BRADESCAR, Companhia ou Controladora), empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, com sede na Avenida Paulista, nº 1.450, 9º andar, São Paulo, Brasil.

As principais participações societárias diretas e indiretas são:

- Antares Holdings Ltda. (ANTARES)**
A ANTARES tem por objeto a administração, locação, compra e venda de bens próprios e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista.
- BRUMADO Holdings Ltda. (BRUMADO)**
A BRUMADO tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.
- Millennium Security Holdings Corp. (MILLENNIUM)**
A MILLENNIUM tem por objeto ingressar em qualquer ato ou atividade que sejam permitidas por qualquer Lei nº momento vigente nas Ilhas Virgens Britânicas.
- Valepar S.A. (VALEPAR)**
A VALEPAR é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista da Vale S.A. (VALE).
- Vale S.A. (VALE)**
A VALE é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como atividades preponderantes, a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as demonstrações contábeis individuais da BRADESCAR (Controladora) e o Consolidado, que inclui as empresas BRADESCAR, ANTARES, BRUMADO e MILLENNIUM, em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, implantadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e seus pronunciamentos técnicos - CPCs, interpretações - ICPs e orientações - OCPs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações contá

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotos não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. O detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, estão apresentados na Nota 12.

J) Obrigações de aposentadoria
A Companhia é patrocinadora de planos de previdência complementar para membros da administração na modalidade de contribuição definida. Neste plano, a Companhia efetua créditos de contribuições fixas a uma entidade aberta de previdência complementar e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições adicionais, se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os elegíveis aos benefícios relacionados com o serviço da administração no período corrente e anterior.

Nos planos de contribuição definida, a BRADESPAR faz contribuições para planos de aposentadoria de maneira voluntária e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento após a contribuição ser efetuada. As contribuições são registradas mensalmente como despesa de benefícios a empregados. No exercício de 2013, a Companhia efetuou as referidas contribuições voluntárias até o mês de abril de 2013.

K) Imposto de renda e contribuição social
Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, sendo reconhecidos, quando aplicável, no ativo circulante e no não circulante - realizável a longo prazo.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro tributável, antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

L) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre e simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Nas operações de captação de recursos, através da emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutores do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

M) Lucro por ação
O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria). Não há fatores de diluição do lucro.

4) ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS
A apresentação das demonstrações contábeis, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC e IASB, requer que a Administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão nas estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia estão assim apresentados:

Classificação e avaliação dos ativos financeiros
A classificação dos ativos financeiros é baseada na intenção da Administração, na data da aquisição dos títulos, em manter ou negociar tais títulos. O tratamento contábil dos títulos que possuimos depende de nossa classificação.

Estimamos o valor justo utilizando preços cotados de mercado, quando disponíveis. Observamos que o valor pode ser afetado pelo volume de ações negociadas e pode, também, não refletir os "prêmios de controle" resultantes dos acordos de acionistas. Entretanto, a Administração acredita que os preços cotados de mercado são os melhores indicadores do valor justo. Na determinação do valor justo, quando os preços cotados de mercado não estão disponíveis, há o julgamento da Administração, já que os modelos são dependentes de nosso julgamento com relação a que peso atribuir aos diferentes fatores e à qualidade das informações que recebemos. O julgamento deve determinar, inclusive, se um decréscimo no valor justo abaixo do custo atualizado de um título disponível para venda não é temporário, de maneira a exigir que seja possível reconhecer uma desvalorização do custo atualizado e que se possa refletir a redução como despesa. Para avaliar se uma desvalorização não é temporária, a Administração decide qual período histórico deve ser considerado e qual severa uma perda pode ser reconhecida.

Esses métodos de avaliação podem levar a Companhia a resultados diferentes, caso as suposições e estimativas utilizadas não se confirmarem posteriormente.

Provisões e passivos contingentes
As provisões contábeis são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança.

Esses passivos contingentes individualmente não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando classificadas como relevantes, e de períodos como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Monitoramos continuamente os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos nossos consultores jurídicos; e (iv) a nossa experiência com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável e ao estimar seu valor, nós também consideramos:

- a probabilidade de perda decorrente de processos que ocorreram antes ou na data das demonstrações contábeis, mas que foram identificadas por nós após a data destas demonstrações, porém antes de sua divulgação; e
- a necessidade de divulgar os processos ou eventos que ocorreram após a data das demonstrações contábeis, porém antes de sua divulgação.

5) PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS
A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC e referendados pela CVM. Os pronunciamentos emitidos pelo IASB, e ainda não emitidos pelo CPC, portanto não referendados pela CVM, não serão adotados antecipadamente pela Companhia.

a) Novos pronunciamentos contábeis aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2013:

- CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto;
- CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto;
- CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados;
- CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas;
- CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: extinção;
- CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades; e
- CPC 46 - Mensuração do valor justo.

Os novos pronunciamentos, interpretações ou orientações emitidos e/ou atualizados pelo CPC, com início de vigência em 2013 não afetaram as demonstrações contábeis da Companhia, exceto o CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, adotado retrospectivamente pela investida indireta VALE. Os efeitos da referida adoção estão demonstrados na Nota 6.

b) A seguir apresentamos os Pronunciamentos e Interpretações emitidos e/ou atualizados pelo IASB e ainda não referendados pela CVM, consequentemente, não adotados pela Companhia, que está avaliando os possíveis impactos nas suas demonstrações contábeis:

- IFRS 9 - *Financial Instruments*: A principal alteração é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, o montante da mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrado em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, exceto em situações específicas determinadas pela norma. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IAS 19 - *Employee benefits*: Em novembro de 2013 o IASB emitiu atualização, que objetiva simplificar o tratamento contábil das contribuições realizadas pelos empregados e por terceiros, em planos de benefícios definidos. A adoção das atualizações será requerida a partir de 1º de julho de 2014.
- IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*: A principal alteração é a de que um *hedge accounting* não cessa quando um derivativo instrumento de hedge é determinado por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IAS 36 - *Impairment of Assets*, que melhor detalha os aspectos de divulgação do *impairment* de ativos não financeiros. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IFRIC 21 - *Leases*, que trata do reconhecimento de obrigações impostas por agentes governamentais. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

6) MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS
A partir de 1º de janeiro de 2013, a investida indireta VALE passou a adotar o pronunciamento revisado IAS 19 - *Employee benefits*, correlato ao CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados. O demonstrativo dos efeitos desses ajustes para a BRADESPAR, nos períodos comparativos, é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado		Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)	Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)
	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações		
Balanco patrimonial						
Total do ativo.....	10.602.452	(160.111)	10.442.341	11.060.825	(160.111)	10.900.714
Total do ativo não circulante.....	9.734.289	(160.111)	9.574.178	10.177.221	(160.111)	10.017.110
Investimentos.....	9.210.575	(160.111)	9.050.464	8.123.830	(160.111)	7.963.719
Total do passivo e patrimônio líquido.....	10.602.452	(160.111)	10.442.341	11.060.825	(160.111)	10.900.714
Total do patrimônio líquido.....	9.316.345	(160.111)	9.156.234	9.316.345	(160.111)	9.156.234
Lucros acumulados.....	-	-	1.044	1.044	-	1.044
Ajustes de avaliação patrimonial.....	1.271.097	(161.155)	1.109.942	1.271.097	(161.155)	1.109.942

b) As participações societárias diretas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial da Controladora são demonstradas a seguir:

Empresas	Capital social	Líquido ajustado	Patrimônio resultado ajustado	Quantidade de ações ON possuídas (em mil)	Quantidade de cotas possuídas (em mil)	Participação no capital social %	Total dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
							31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012	2013
ANTARES (3).....	322.700	1.123.009	114.408	-	322.700	100,000	1.086.745	1.244.031	114.408	144.825
VALEPAR (2) (3).....	10.078.589	47.625.473	(671.838)	275.966	-	17,442	8.306.835	7.963.719	7.504.427	392.134
Total.....						9.429.844	9.050.464	8.748.458	(1.774)	536.959

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável;
(2) Controlada de Controle Compartilhado; e
(3) A empresa teve suas informações referentes a 31 de dezembro de 2013 revisadas pelos mesmos auditores independentes da BRADESPAR.

c) Composição dos investimentos do Consolidado

Empresa	Total dos investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012	2013	2012
- VALEPAR.....	7.398.935	7.519.355	7.506.829	(117.182)	392.134
- VALEPAR - ajuste reflexo (2).....	907.900	444.364	(2.402)	-	-
Total.....	8.306.835	7.963.719	7.504.427	(117.182)	392.134

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável; e
(2) Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido.

11) DEBÊNTURES A PAGAR

Em 2011, a BRADESPAR efetuou a terceira emissão pública de 80.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 100,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 800.000, sendo duas séries: (i) na primeira série foram alocadas 29.000 debêntures, com vencimento em 366 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 103,8% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI ("over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2012, no montante de R\$ 322.066; e (ii) na segunda série foram alocadas 51.000 debêntures, com vencimento em 731 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 105,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI ("over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2013, no montante de R\$ 610.679.

Em 2012, a BRADESPAR efetuou a quarta emissão pública de 35.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 350.000, com vencimento em 365 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 103,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI ("over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2013, no montante de R\$ 376.194.

Em 2013, a BRADESPAR efetuou a quinta emissão pública de 100.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 732 dias a contar da data da emissão, ou seja, no dia 6 de julho de 2015. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 105,3% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI ("over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, calculadas desde a data de emissão até o final do período de capitalização, *pro rata* temporária).

As debêntures são classificadas como valor justo por meio do resultado designadas no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo atualizado correspondia a R\$ 1.045.686 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 951.257).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:

- COFINS - R\$ 9.981 (2012 - R\$ 9.694): Pleiteia a restituição ou compensação da COFINS, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e
- Programa de Integração Social (PIS) - R\$ 2.163 (2012 - R\$ 2.100): Pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos termos da Lei Complementar nº 770 (Pis Repique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais
As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da BRADESPAR entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Provisões
A BRADESPAR, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradesplan Participações Ltda. (BRADESPAR), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO) em maio de 2006, é responsável por processos judiciais tributários (PIS e COFINS) da ex-controlada BRADESPLAN, sendo constituída provisões no montante de R\$ 49.774, tendo sido revertido o montante de R\$ 21.960, em função da decisão favorável transitada em julgado sobre processos do PIS e da COFINS. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado correspondia a R\$ 39.924 (31 de fevereiro de 2012 - R\$ 38.333).

No saldo de depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2013, está incluído o montante de R\$ 22.486 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 20.931) relacionado à COFINS em discussão no processo acima mencionado.

A BRADESPAR vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante às boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos.

As principais questões são:

- PIS e COFINS - R\$ 276.878 (2012 - R\$ 226.114): Pleiteia a não inclusão, nas bases de cálculos do PIS e da COFINS, dos juros sobre o capital próprio recebidos das investidas, por terem tais valores natureza jurídica de dividendos, cujos valores não sofrem tributação por tais exceções; e
- COFINS - R\$ 10.815 (2012 - R\$ 10.475): Pleiteia a inclusão e recolher a COFINS, desde novembro de 2001 até janeiro de 2004, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

III - Movimentação das provisões e obrigações legais

	Em 31 de dezembro	
	Controladora e Consolidado	2012
Saldo no início do exercício.....	274.968	214.633
Constituições líquidas de reversões.....	36.041	45.489
Atualização monetária.....	16.655	14.846
Saldo no final do exercício.....	327.664	274.968

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
A BRADESPAR mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. A BRADESPAR é parte de um Procedimento Arbitral instaurado por iniciativa da Elettron S.A. (ELETTRON) contra a Companhia e a Litel Participações S.A. (LITEL), no qual a ELETTRON requer o reconhecimento de seu direito de: (i) adquirir uma determinada quantidade de ações da VALEPAR, que não poderá exceder a 37.825.097 ações ordinárias; e (ii) ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em 3 de outubro de 2011, o Tribunal Arbitral, com base na sentença parcial anterior, decidiu, por maioria, que a BRADESPAR e a LITEL estão obrigadas a: (i) proceder à venda de ações da VALEPAR à ELETTRON, pelo valor de R\$ 632.007, que deverá ser corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data do efetivo pagamento; e (ii) recompor os dividendos devidos aos acionistas da Companhia, distribuídos pela VALEPAR, a partir de 12 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de dezembro de 2013, correspondia a R\$ 188.642, já corrigido pelo CDI. O pedido de indenização por perdas e danos foi rejeitado pelo Tribunal Arbitral. A Companhia ingressou com ação nulatória

	Controladora		Consolidado		Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)	Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)
	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações		
Balanco patrimonial						
Total do ativo.....	10.190.059	(77.106)	10.112.953	10.739.426	(77.106)	10.632.020
Total do ativo não circulante.....	9.484.570	(77.106)	9.407.464	10.009.130	(77.106)	9.932.324
Investimentos.....	8.825.564	(77.106)	8.748.458	7.581.533	(77.106)	7.504.427
Total do passivo e patrimônio líquido.....	10.190.059	(77.106)	10.112.953	10.739.426	(77.106)	10.632.320
Total do patrimônio líquido.....	8.674.653	(77.106)	8.597.547	8.674.653	(77.106)	8.597.547
Lucros acumulados.....	-	(8.285)	(8.285)	-	(8.285)	(8.285)
Ajustes de avaliação patrimonial.....	886.108	(68.821)	817.287	886.108	(68.821)	817.287

	Controladora		Consolidado		Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)	Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)
	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações		
Demonstração do resultado						
Receitas/(despesas) operacionais.....	574.385	9.329	583.714	570.436	9.329	579.765
Resultado de equivalência patrimonial.....	527.630	9.329	536.959	382.805	9.329	392.134
Lucro líquido do exercício.....	476.737	9.329	486.066	476.737	9.329	486.066
Outros resultados abrangentes.....	384.989	(92.334)	292.655	384.989	(92.334)	292.655
Reflexos de controlada de controle compartilhado.....	539.100	(92.334)	446.766	539.100	(92.334)	446.766
Resultado abrangente do exercício.....	861.726	(83.005)	778.721	861.726	(83.005)	778.721

	Controladora		Consolidado		Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)	Saldo consideran-do as alteraçõ-es do CPC 33 (R1)
	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações	Saldo original-mente divulgado	Efeito das alterações		
Demonstração do resultado						
Receitas/(despesas) operacionais.....	2.157.631	722	2.158.353	2.167.700	722	2.168.422
Resultado de equivalência patrimonial.....	2.071.854	722	2.072.576	1.947.329	722	1.948.051
Lucro líquido do exercício.....	2.023.552	722	2.024.274	2.023.552	722	2.024.274
Outros resultados abrangentes.....	534.897	(34.141)	500.756	534.897	(34.141)	500.756
Reflexos de controlada de controle compartilhado.....	354.099	(34.141)	319.958	354.099	(34.141)	319.958
Resultado abrangente do exercício.....	2.558.449	(33.419)	2.525.030	2.558.449	(33.419)	2.525.030

7) GESTÃO DE RISCOS
A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para o planejamento estratégico e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A BRADESPAR é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, basicamente, a equivalência patrimonial de suas controladas e controladas em conjunto. Portanto, está sujeita, principalmente, ao impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), os riscos provenientes de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes a processos internos (risco operacional) e aqueles oriundos de fatores econômicos (risco de liquidez).

Gestão de risco de liquidez
O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como, encontrar dificuldades em atender às necessidades do fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez do mercado.

Para mitigar esse risco, detemos recebíveis de ações preferenciais resgatáveis, com prazos de vencimentos escalonados para permitir a liquidação adequada dos passivos assumidos perante terceiros, inclusive as referidas ações fazem parte das garantias oferecidas na emissão das debêntures pela Companhia.

Gestão de risco de crédito
O risco de crédito decorre de potenciais impactos negativos no fluxo de caixa devido à incerteza na capacidade das contrapartes de cumprir suas obrigações contratuais. Portanto, ocorre, basicamente, de caixa e equivalentes de caixa e de exposições de crédito de contas a receber em aberto.

Consideramos baixo o risco de exposição originada por aplicações financeiras classificadas como "caixa e equivalentes de caixa", uma vez que mantemos valores não significativos nessa aplicação, pois há constante distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio destinados aos acionistas ao longo do ano, além de liquidar os juros e/ou valores do principal das debêntures emitidas.

Perfil de risco de contrapartes
A Companhia utiliza, basicamente, análise de risco de crédito qualitativa, que leva em consideração o histórico de pagamento da contraparte, o tempo de relacionamento com a BRADESPAR, sua posição estratégica em seu setor econômico, sendo a VALEPAR, controladora da VALE, o principal investimento mantido pela Companhia, o qual nos proporciona o principal fluxo de caixa.

De acordo com o risco de crédito de uma contraparte específica, a Companhia utiliza a estratégia de garantias corporativas como mitigação de risco de crédito. A Companhia controla os recebíveis para garantir que não há valores de principal ou juros não honrados pela contraparte.

Risco de mercado
A Companhia está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de volatilidade no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda e risco de taxa de juros sobre

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

Imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro	
2013	2012
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)	516.624
Engargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(176.552)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	
Participações em controladas e controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(943)
Despesas e provisões indebitáveis, líquidas de receitas não tributáveis	24.993
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(132.475)
Juros sobre o capital próprio (pagos)	96.912
Créditos tributários não ativados e outros valores	(2.842)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(30.558)

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 493.388 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 472.385), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

II - Consolidado

a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 146.974 (2012 - R\$ 143.324).

b) Demonstre a conciliação do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro	
2013	2012
Imposto de renda e contribuição social	518.266
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)	518.266
Engargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(176.210)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	
Participações em controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(39.842)
Despesas e provisões indebitáveis, líquidas de receitas não tributáveis	48.176
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(132.475)
Juros sobre o capital próprio (pagos)	24.978
Dividendos (recebidos)	14.625
Juros sobre o capital próprio (pagos)	113.220
Créditos tributários não ativados e outros valores	(2.651)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(32.200)

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 531.823 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 510.900), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

15) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita de aplicações financeiras	17.401	16.837	22.025	22.299
Varição no valor justo das debêntures	(81.251)	(75.933)	(81.251)	(75.933)
Outros	(6.933)	(7.994)	(6.600)	(7.865)
Total	(70.783)	(67.090)	(65.826)	(61.499)

16) PARTES RELACIONADAS

I - Os principais saldos e transações entre a BRADESPAR e suas controladas podem ser demonstrados como segue:

a) BRADESPAR

	Em 31 de dezembro	
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)
	2013	2012
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:		
- VALEPAR	340.388	425.967
Ações resgatáveis:		
- VALEPAR	367.292	559.949

b) BRUMADO

	Em 31 de dezembro	
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)
	2013	2012
Juros de ações resgatáveis:		
- VALEPAR	11.021	10.755
Ações resgatáveis:		
- VALEPAR	440.046	440.046

c) VALEPAR

	Em 31 de dezembro	
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)
	2013	2012
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:		
- BRADESPAR	(340.388)	(425.967)
- BRUMADO	(11.021)	(10.755)
Ações resgatáveis:		
- BRADESPAR	(367.292)	(559.949)
- BRUMADO	(440.046)	(440.046)

II - Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 • A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da BRADESPAR.
 Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 para remuneração dos Administradores e de R\$ 800 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Proventos	4.800	3.200
Contribuição ao INSS	960	640
Total	5.760	3.840

Obrigações de aposentadoria

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida	768	2.457

Outros benefícios

A BRADESPAR não possui benefícios pós-emprego ou de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho, de remuneração baseada em ações ou participações nos lucros para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária na BRADESPAR:

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
• Ações Ordinárias	0,6936%	0,6936%
• Ações Preferenciais	0,5708%	0,5618%
Total de Ações	0,6139%	0,6079%

17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos Instrumentos Financeiros é demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2013					
	Controladora	Consolidado				
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
	Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	139.598	139.598	258.678	-	258.678	
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	376.493	376.493	827.560	-	827.560	
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	964.843	964.843	
Total dos ativos	516.091	516.091	1.086.238	964.843	2.051.081	

	Em 31 de dezembro de 2013					
	Controladora	Consolidado				
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
	Passivos financeiros					
Debêntures a pagar	-	1.045.686	1.045.686	-	1.045.686	1.045.686
Outras obrigações	25.887	-	25.887	25.887	-	25.887
Total dos passivos	25.887	1.045.686	1.071.573	25.887	1.045.686	1.071.573

	Em 31 de dezembro de 2012					
	Controladora	Consolidado				
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
	Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	249.524	249.524	254.205	-	254.205	
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	573.637	573.637	1.024.439	-	1.024.439	
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	1.081.595	1.081.595	
Total dos ativos	823.161	823.161	1.278.644	1.081.595	2.360.239	

	Em 31 de dezembro de 2012					
	Controladora	Consolidado				
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
	Passivos financeiros					
Debêntures a pagar	-	951.257	951.257	-	951.257	951.257
Outras obrigações	25.945	-	25.945	25.945	-	25.945
Total dos passivos	25.945	951.257	977.202	25.945	951.257	977.202

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros, registrados em contas patrimoniais, referem-se ao valor do principal e juros das ações preferenciais resgatáveis possuídas, direta e indiretamente, na VALEPAR e aos investimentos indiretos na CPFL Energia. As ações preferenciais resgatáveis são avaliadas pelo custo amortizado e estão demonstradas na Nota 9. Os investimentos na CPFL Energia são classificados em títulos disponíveis para venda pelo valor justo, com contrapartida no patrimônio líquido.

A BRADESPAR e suas controladas não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros, que não estão vencidos e também não apresentam evidências de perdas, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício e nenhum dos valores registrados em contas a receber está vencido ou apresenta evidências de perdas.

b) Passivos financeiros

Demonstramos a seguir os fluxos de caixa contratuais a pagar, não descontados, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, demonstrados pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total
Em 31 de dezembro de 2013			
Debêntures a pagar	-	1.212.681	1.212.681
Em 31 de dezembro de 2012			
Debêntures a pagar	985.841	-	985.841

Os fluxos de caixa são estimativas preparadas pela Companhia e podem variar significativamente em relação a essa análise devido às oscilações no indexador ao qual está atrelado.

c) Análise de sensibilidade

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, apresentamos a seguir a sensibilidade das posições sujeitas às oscilações de preços ou taxas de mercado:

Fatores de riscos	Definição	Cenários					
		31 de dezembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(80)	(21.156)	(41.280)	(167)	(31.164)	(60.792)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(9.648)	(241.210)	(482.421)	(10.815)	(270.398)	(540.797)
Total		(9.728)	(262.366)	(523.701)	(10.982)	(301.562)	(601.589)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 10,59% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 13,23% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 15,87% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

18) ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de ações preferenciais resgatáveis e outras obrigações, estejam compatíveis com seus valores contábeis. A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem os títulos disponíveis para venda negociados em um mercado ativo;

Nível 2: Dados observáveis que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para substancialmente todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2, que não derivam de uma cotação pública direta, incluem as debêntures e suas variações considerando o risco de crédito, que não necessitam de premissas internas subjetivas na determinação do valor justo; e

Nível 3: Dados não observáveis que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos e passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativas da Administração.

A seguir apresentamos os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2013		
	Consolidado	Nível 2	Total (*)
Ativos financeiros			
Títulos disponíveis para venda	964.843	964.843	-
Total dos ativos	964.843	964.843	964.843
Passivos financeiros			
Debêntures a pagar	1.045.686	-	1.045.686
Total dos passivos	1.045.686	1.045.686	1.045.686

	Em 31 de dezembro de 2012			
	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Total (*)
Ativos financeiros				
Títulos disponíveis para venda	1.081.595	1.081.595	-	1.081.595
Total dos ativos	1.081.595	1.081.595	-	1.081.595
Passivos financeiros				
Debêntures a pagar	951.257	-	951.257	951.257
Total dos passivos	951.257	951.257	-	951.257

(*) Não possuímos ativos ou passivos para o Nível 3.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valores a Receber, na Controladora, no montante de R\$ 332.274 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 412.294) e no Consolidado, no montante de R\$ 331.187 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 412.298) referem-se, substancialmente, a juros sobre o capital próprio a receber da VALEPAR;

b) Outras Obrigações, na Controladora e Consolidado, referem-se, substancialmente, às frações de ações do grupamento deliberado na AGE de 30 de abril de 2004, que foram vendidas em leilão na BM&FBovespa, em 14 de julho de 2004, sendo que os valores foram creditados ou colocados a disposição dos acionistas, cujos valores correspondem a R\$ 25.516 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 25.516);

c) Dividendos de Investimentos, referem-se a dividendos recebidos da CPFL Energia, no montante de R\$ 43.014 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 73.465);

d) Despesas Gerais e Administrativas, na Controladora, referem-se a Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 6.772 (2012 - R\$ 6.368) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 5.289 (2012 - R\$ 6.050). No Consolidado, referem-se a Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 6.772 (2012 - R\$ 6.368) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 5.458 (2012 - R\$ 6.183);

e) Outras Receitas/Despesas Operacionais, no montante de R\$ 36.206 (2012 - R\$ 41.787) referem-se, substancialmente, a Despesas Tributárias; e

f) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

O BRADESPAR aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

20) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de fevereiro de 2014, a BRADESPAR anunciou a proposta para pagamento de remuneração mínima de US\$ 250.000 aos acionistas da Companhia para 2014, correspondente a US\$ 0,671590888 por ação ordinária e US\$ 0,738749978 por ação preferencial. O pagamento será efetuado em duas parcelas semestrais equivalentes a US\$ 125.000 cada, nos dias 15 de maio e 14 de novembro de 2014, convertidas em moeda corrente nacional pela cotação do dólar de venda (Plax-opção 5), divulgada pelo Banco Central do Brasil, do dia útil anterior ao da realização das reuniões do Conselho de Administração, previstas para os dias 28 de abril e 31 de outubro de 2014.

21) INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS CONTROLADAS DE CONTROLE COMPARTILHADO

Apresentamos a seguir o sumário do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado divulgado pelas empresas VALEPAR e VALE, não representando a parcela proporcional da BRADESPAR: